

HERBICIDAS NO SOLO

37 - TOLERÂNCIA DO AMENDOIM AOS RESÍDUOS DE TEBUTHIURON NO SOLO. H. LORENZI *, R. DEUBER *, M.D. BERNARDI *. *Centro de Tecnologia Copersucar, 13.400, Piracicaba, SP.

Visando determinar os limites de tolerância do amendoim aos resíduos do herbicida tebutiuron¹, presentes em diferentes solos, foram instalados três ensaios de campo, durante o ano agrícola de 1984/85, em três estações experimentais da Copersucar. Em Piracicaba, em solo argilo-arenoso (45,4% de argila e 2,8% de m.o.) a instalação foi em 04.12.1984; em Jaú, solo arenoso (19,5% de argila e 1,4% de m.o.) foi em 06.12.84; e, em Sertãozinho, em solo argiloso (54,4% de argila e 6,2% de m.o.), foi em 27 de dezembro. Nos três locais adotou-se um delineamento de blocos ao acaso, com cinco tratamentos e cinco repetições. As parcelas mediam 5,0m de comprimento, contendo quatro linhas, espaçadas de 0,5m. Entre as parcelas havia uma separação de 1,00m, para evitar contaminação. O herbicida tebutiuron foi aplicado ao solo, previamente preparado com aração e gradagem, com pulverizador de pressão constante montado sobre trator, com consumo de calda de 400 l/ha. Acoplado ao mesmo trator estava uma enxada rotativa, com 1,30m de largura, que realizou incorporação imediata do herbicida até a profundidade de 7 cm. As concentrações que se procurou obter no solo foram 0,00; 0,01; 0,05; 0,10 e 0,20 ppm, em peso. Os níveis teóricos aplicados foram verificados por meio de análise cromatográfica dos resíduos na profundidade de incorporação. As duas linhas centrais foram consideradas para as avaliações de fitotoxicidade e contagem de populações, que foram realizadas aos 15, 30 e 50 dias em Piracicaba, aos 15 e 33 dias em Jaú e, aos 19 e 41 dias em Sertãozinho. Em Piracicaba, o ensaio foi colhido, ao passo que nos outros dois locais houve problemas de doença do meio para o final do ciclo. Os resultados das avaliações indicaram que, no solo barro-arenoso o limite de tolerância do amendoim ao tebutiuron estava entre 0,01 e 0,05 ppm, no solo argilo-arenoso, entre 0,05 e 0,10 ppm e no solo argiloso, entre 0,10 e 0,20 ppm. Os sintomas de fitotoxicidade de tebutiuron observados nas plantas de amendoim, caracterizavam-se por uma clorose internerval, agravando-se para necrose dos bordos e caminhando para a base das folhas e, finalmente a morte das plantas, quando a concentração do herbicida era elevada.

¹Perflango